

PORTFÓLIO DE PROJETOS DE ENSINO

“Mestre não é quem sempre ensina,
mas quem de repente aprende”

Guimarães Rosa



Pró-Reitoria de Ensino

PRE

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Assessoria de Projetos Especiais

APE

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES



Unimontes

Universidade Estadual de Montes Claros

2023

Portfólio de Ensino da Unimontes

Fábia Magali Santos Vieira

Lérica Maria Mendes Veloso

Wane Elayne Soares Eulálio

(Organizadores)

Montes Claros - 2023

Organizadores

Fábia Magali Santos Vieira
Lérica Maria Mendes Veloso
Wane Elayne Soares Eulálio

Capa

Andrey Guilherme Mendes de Souza

Gravura da capa

Andrey Guilherme Mendes de Souza

Ilustrador

João Vitor Pereira Rodrigues
Michael Keller Leite Guimarães

Revisão


Maria Zeneide de Macedo Melo Jorge

Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes
Pró-Reitoria de Ensino

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –
Reitoria – Prédio 05 CEP: 39.401-089 - Montes
Claros - MG

www.unimontes.br pre@unimontes.br

Tel.: (38)3229-8140



Wagner de Paulo Santiago

Reitor

Dalton Caldeira Rocha

Vice-Reitor

Ivana Ferrante Rebello

Pró-Reitora de Ensino

Helena Murta Moraes Souto

Pró-Reitora Adjunta de Ensino

Sandra Ramos de Oliveira Duarte Gonçalves

Coordenadora de Graduação

Geraldo da Aparecida Ferreira

Coordenador Adjunto de Graduação

Wane Elayne Soares Eulálio

Assessora de Projetos Especiais



APRESENTAÇÃO

“Não existe docência sem discência”, afirmou Paulo Freire, no livro *Pedagogia da Autonomia* (1996). Essa afirmação deve ser a chave em qualquer esfera de ensino e deve inspirar as práticas de sala de aula, os processos de ensino-aprendizagem e toda a ação do campo educacional.

A Assessoria de Projetos e Programas Especiais, núcleo da Pró-reitoria de Ensino, da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, implanta, desenvolve e coordena projetos educativos integrados a uma política educacional inclusiva e participativa, cujos objetivos são oferecer subsídios e apoio para o aprimoramento da formação do aluno de licenciatura da instituição.

Este portfólio destaca uma seleção de Programas e Projetos de Ensino inovadores e inspiradores, desenvolvidos por nossos professores e acadêmicos. Cada Programa e Projeto reflete o compromisso com a excelência acadêmica, o envolvimento da comunidade e a melhoria contínua do ensino na Universidade. Principalmente, cada Programa e Projeto aqui apresentado é construído de sonhos e de ações efetivas que se uniram para o benefício de todos.

Construído para divulgar os Programas e Projetos atendidos pela Pró-Reitoria de Ensino/UNIMONTES, este portfólio inclui informações sobre os projetos desenvolvidos, com seus objetivos, os métodos de ensino, os resultados esperados, bem como sobre as formas de acesso a eles.

Os resultados obtidos expressam a força da construção conjunta e de uma educação de qualidade.

A consistência das ações transformadoras está em consonância com a missão da UNIMONTES, na construção de uma universidade inovadora, que prioriza investimentos de qualidade na educação, visando manter o aluno em primeiro lugar.

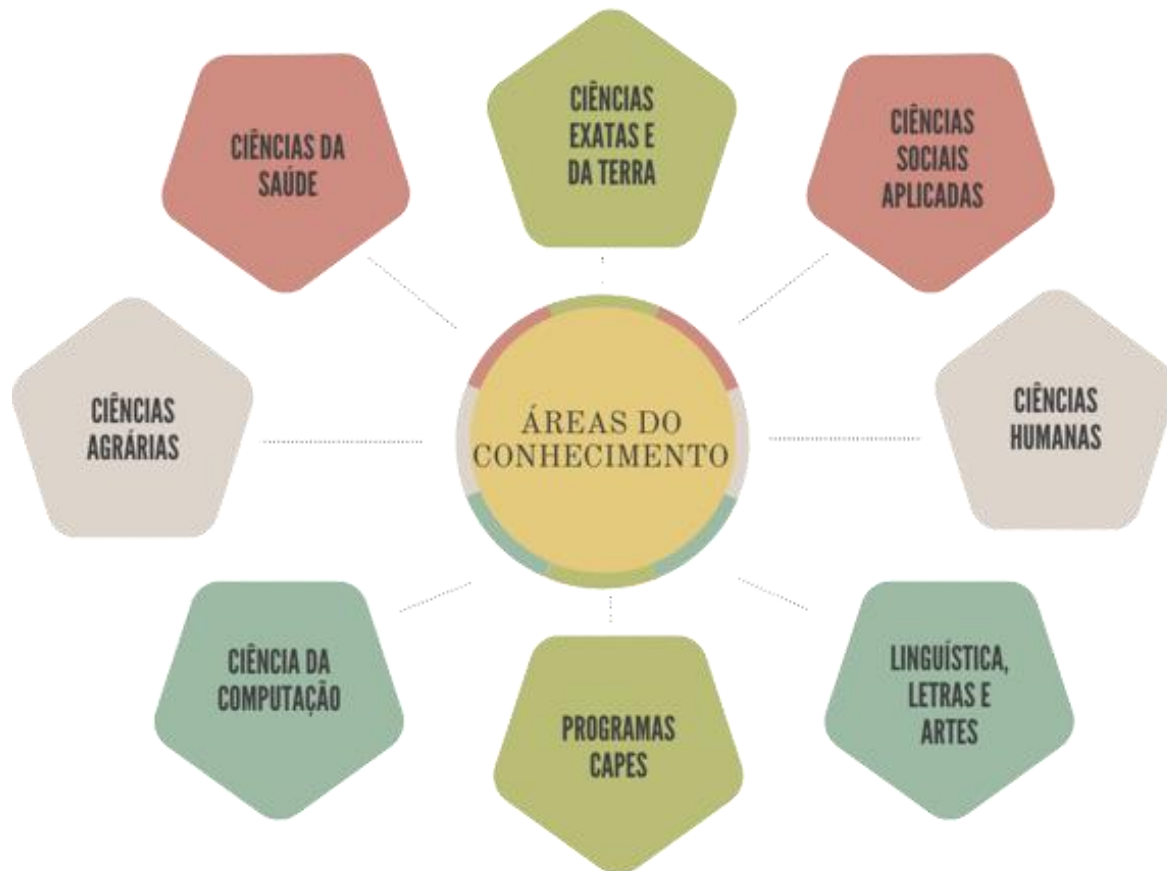
Ivana Ferrante Rebello
Pró-reitora de Ensino da UNIMONTES



Menu de Áreas do conhecimento	8
Encontros e Debates em Ciências Sociais	10
Cursinho Popular Darcy Ribeiro	112
Projeto de Reestruturação do Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado - NECS	113
E-duc@r: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação	14
WebGuardians: Navegando com Segurança na Internet	15
Laboratório de Educação do Campo no Semiárido Mineiro: Diversidade, Território, Agroecologia - LabÉdoCampo Semiárido Mineiro	16
Tópicos Especiais em História: ENADE e o curso de História (Licenciatura)	17
A (Re)construção dos efeitos de sentido irônicos e metafóricos nos gêneros textuais artigo jornalístico e comentários do leitor: uma proposta de trabalho com os efeitos de sentido figurativos para o ensino fundamental II	20
Fonologia, Variação e Ensino: Uma proposta de análise em materiais didáticos de escolas públicas municipais de Montes Claros - Minas Gerais	21
Ensino de Geografia e Geografia Escolar: Diálogos com as Territorialidades da Educação Popular e Antirracista	23
Cartografia Escolar no Ensino Fundamental: o multiletramento para o ensino de geografia na contemporaneidade	24
(Re)Pensando a Prática de Fundamentos da Matemática para uma (Re)Construção dos Números	25
Projeto de Ensino "Laboratório de Educação Matemática - LABEMAT	26
Elaboração de Material Didático de Física para Complementar Estudos a Distância	27
Competições de Programação - Parte IV	29
Educação Financeira e Empreendedorismo na Unimontes/Campus Janaúba-MG	32
Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico – NERUDA	33
Práticas de Ensino em Bovinocultura de Leite na Fazenda Experimental da Unimontes/Campus Janaúba	34
Laboratório de Lâminas Digitais de Histologia e Patologia	36
Tópicos Especiais em Enfermagem	37
Programas de Educação Tutorial (PET)	39
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	40
Programa de Residência Pedagógica	41

Menu de Áreas do conhecimento

Conheça as áreas temáticas das atividades clicando nos links abaixo!



[Voltar ao Menu](#)



Encontros e Debates em Ciências Sociais

O presente Projeto de Ensino busca objetivamente articular as três grandes áreas do curso de Ciências Sociais a saber: Antropologia, Sociologia e Política e Metodologia. Responde a uma demanda que surgiu a partir das avaliações realizadas nos Encontros de Professores e Estudantes que indicaram a necessidade da criação de um espaço de diálogos interdisciplinares, que venha ampliar a capacidade de analisar e compreender as múltiplas possibilidades de articulação entre saberes e práticas. Nesta mesma direção também atende normativamente os princípios norteadores das diretrizes curriculares para a graduação em Ciências Sociais. Assim, do ponto de vista pedagógico, o projeto de ensino Encontros e Debates implica em uma estratégia complementar e interdisciplinar de formação, através da qual se cria os espaços de interações e de debates.

[@encontrosdebatescienciasociais](#)



Coordenador(a): Carlos Caixeta de Queiróz

Professores colaboradores: Felipe Teixeira Martins, Idalécia Soares Correia, Geélison Ferreira Costa e Fabiano José Alves de Souza.

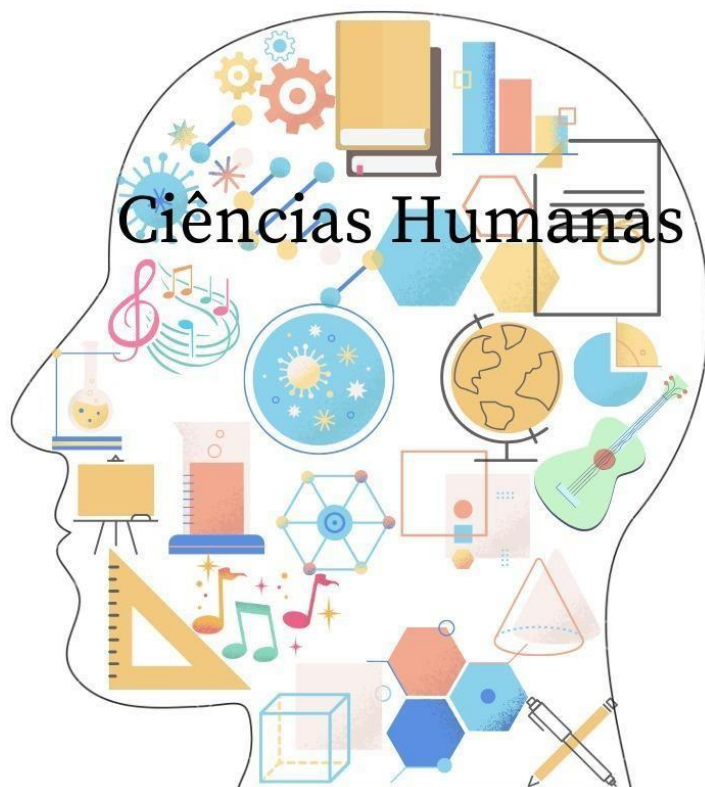
Quantidade de estudantes na equipe: 05

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: Debates; Interdisciplinaridade; Saberes; Práticas.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 182, de 08 de dezembro de 2021.
(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2021/12/resolucao_cepex182.pdf)

[Voltar ao Menu](#)



Cursinho Popular Darcy Ribeiro

O projeto apresentado visa a manutenção e o aprimoramento de um cursinho popular pré-universitário de preparação para o ENEM e PAES, inaugurado em abril de 2013, totalmente gratuito, voltado para estudantes de escolas públicas, trabalhadores(as), pessoas de periferia, baixa renda de Montes Claros e região. Sob a proposta pedagógica da Rede Emancipa (Movimento Social de Educação Popular), o cursinho integra-se numa rede mineira, nacional de coletivos organizados para discussão, atuação sobre a temática da ampliação e da democratização do acesso ao ensino superior junto às camadas mais populares de nossa sociedade, historicamente afastadas do meio universitário e acadêmico. Nesse sentido, o projeto almeja integrar as perspectivas de ensino e extensão, desenvolvendo atividades que visem a formação dos(as) acadêmicos(as) dos cursos de licenciatura da Unimontes, bem como desenvolver ações com o intuito da aproximação com a comunidade através do acolhimento e do diálogo com todos(as) interessados(as) em se inserir no Cursinho Popular Darcy Ribeiro. Portanto, os produtos esperados com as ações de ensino e extensão são a formação de licenciados(as) mais comprometidos(as) com as causas sociais e integrados nos debates e práticas de educação popular, e o retorno social por meio de um cursinho preparatório que possibilite o ingresso de pessoas historicamente marginalizadas no âmbito universitário. Em termos de produção acadêmica, pretende-se usufruir da prática das ações de ensino e extensão com a finalidade de apresentar comunicações em eventos e publicar artigos, centrando as reflexões em torno da educação popular.



[@emancipamoc](#)
projeto.cursopopular@unimontes.br

Coordenador(a): Bárbara Figueiredo Souto

Professores colaboradores: Cláudia de Jesus Maia, Alex Fabiano Correia Jardim, Heiberle Hirsberg Horácio, Gustavo Henrique Cepolini Ferreira, Mônica Maria Teixeira Amorim, Rafael Baioni do Nascimento, Daliana Cristinade Lima Antonio e Roberto Mendes Ramos Pereira.

Quantidade de estudantes na equipe: 10

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: Cursinho Popular; Educação Popular; Extensão Universitária; Cultura.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO Nº 018 – CEPEX/2020(
https://unimontes.br/wp-content/uploads/2020/06/resolucao_cepex018.pdf)

Resolução CEPEX n. 180 de 8 de dezembro de
2021 https://unimontes.br/wp-content/uploads/2021/12/resolucao_cepex180.pdf

Projeto de Reestruturação do Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado - NECS

O Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado - NECS será formado pelos professores dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Montes – Unimontes, pelo coordenador geral do núcleo e pelos coordenadores de Estágio Curricular Supervisionado dos respectivos cursos, todos membros do Departamento de Estágios e Práticas Escolares – DEPE. Portanto, o documento elaborado é uma explícita reflexão da experiência coletiva dos docentes sobre o processo de formação de professores, cujo objetivo é oferecer suporte técnico-científico à disciplina “Estágio Curricular Supervisionado” dos cursos de licenciatura – pesquisar e produzir conhecimentos inovadores sobre a formação profissional de discentes e docentes. A metodologia é constituída por Grupos Temáticos de Trabalho, a partir dos quais se configura o modelo de participação e gestão do NECS, que são: coordenação de estágio, laboratórios de ensino, laboratório de estágio curricular supervisionado, laboratório de prática de ensino, grupo de apoio à formação contínua de professores; práticas educativas; teorias de ensino; avaliação; educação, ética e política. A partir das ações do NECS busca-se produzir conhecimento sobre Estágio Curricular Supervisionado, quais sejam: Teoria e Prática Docente do Estágio Curricular Supervisionado; Profissionalização, Ética e Política; Universidade e Sociedade – Relações institucionais e Inovação, bem como transformar o NECS em um projeto permanente de maneira a efetivar uma ação sempre eficiente e de equidade. É imprescindível que os docentes do Ensino Superior, em especial das Práticas de Formação, da Prática Profissional docente e do Estágio Curricular Supervisionado estejam, constantemente, resignificando suas ações pedagógicas, como resultado de suas reflexões e trocas de experiências com seus pares. Essa ação deverá se constituir em elaboração, operacionalização de atividades, propostas condizentes com a formação almejada, preconizada pelas orientações oficiais e pelo contexto vigente das licenciaturas.



Coordenador(a): Huagner Cardoso da Silva

Professores colaboradores: Carla Cristina Barbosa, Dulce Pereira dos Santos, Valéria Daiane S. Rodrigues, Leonardoda Silva Alves, Mariléia de Souza e Rosana Cássia R. Andrade.

Área de conhecimento: Ciências Humanas

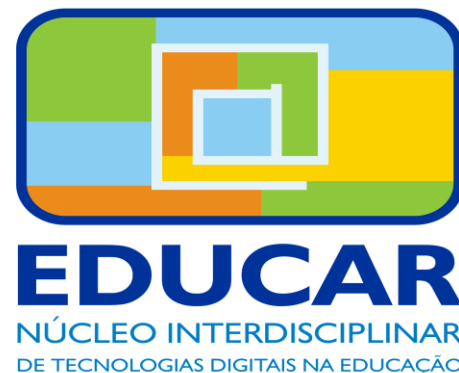
Palavras-chave: Debates; Interdisciplinaridade; Saberes; Práticas.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 169, de 18 de novembro de 2022. (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/12/resolucao_cepex169.pdf)

E-duc@r: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação

Considerando que a presença das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em nossa cultura contemporânea cria novas possibilidades de expressão e comunicação, a proposta da edição deste projeto para o período de 2022-2023 é continuar realizando estudos e intervenções pedagógicas na área de concentração “Linguagens e letramentos”, no sentido de contribuir para a promoção da alfabetização e do letramento, em associação à tão importante compreensão da multimodalidade, de forma a promover multiletramentos aos estudantes da graduação, pós-graduação da Unimontes. A metodologia utilizada continuará sendo da pesquisa-ação, muito utilizada em projetos de pesquisa educacional por ser caracterizada pela colaboração e negociação entre pesquisadores, sujeitos e integrantes da pesquisa.

Instagram : Educ@r
UNIMONTES
www.educar.unimontes.br



Cordenador(a): Fábria Magali Santos Vieira

Professores colaboradores: Helena Murta de Moraes Souto, Emília Murta de Moraes, Maria Jacy Maia Velloso, Maria Clara Maciel de Araujo Ribeiro e Wane Elayne Soares Eulálio - Professor Colaborador Marcelo Miranda (IFNMG).

Quantidade de estudantes na equipe: 07

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: Alfabetização; Multiletramentos; Tecnologias Digitais da Informação de Comunicação.

Resolução de aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 141, de 17 de novembro de 2021.
(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2021/11/resolucao_cepex141.pdf)

WebGuardians: Navegando com Segurança na Internet

A internet, que se tornou uma parte importante da vida das crianças e dos jovens, apresenta riscos com os quais eles muitas vezes não estão preparados para lidar. Nesse contexto, além da família, a escola desempenha um papel fundamental na proteção e orientação dos alunos. É responsabilidade da escola criar um ambiente seguro e acolhedor, onde os estudantes possam aprender, socializar e usar a tecnologia de forma responsável. Isso envolve a implementação de programas educacionais que abordem temas como segurança online, respeito e responsabilidade digital. Nesta perspectiva, este projeto de ensino denominado WebGuardians: Navegando com Segurança compõe as atividades do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Educar: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação, do Departamento de Métodos e Técnicas, da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. O projeto WebGuardians: Navegando com Segurança tem como objetivo propiciar a formação de crianças e adolescentes (4º e 5º anos de escolaridade), colaborar com a formação de acadêmicos dos cursos de licenciatura da Unimontes, para uso consciente e responsável da internet. Este projeto tem interface com a formação de professores, uma vez que se destina aos estudantes da Educação Básica das escolas públicas no âmbito da Universidade Estadual de Montes Claros - será realizado com a participação de acadêmicos dos cursos de licenciatura da Unimontes e preceptores/docentes orientadores participantes dos Programas Residência Pedagógica (RP) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).



Coordenador(a): Fábria Magali Santos Vieira

Professores Colaboradores: Maria Jacy Maia Velloso, Wane Elayne Soares Eulálio, Cláudia Cristina DiasFranco e Leonardo Tadeu Vieira.

Quantidade de Estudantes na Equipe: Elisa Maia Velloso Caldeira, Igor Fernando de Queiroz Souto, Cláudia Regina Costa Braga e Bianca Duarte.

Área de conhecimento: Educação

Palavras-chave: Internet; Segurança da Informação; Educação Básica.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 144, de 20 de setembro de 2023.(
https://unimontes.br/wp-content/uploads/2023/10/resolucao_cepex144.pdf)

Laboratório de Educação do Campo no Semiárido Mineiro: Diversidade, Território, Agroecologia - LabÉdoCampo Semiárido Mineiro

O Laboratório de Educação do Campo no Semiárido Mineiro: Diversidade, Território, Agroecologia (LabÉdoCampo Semiárido Mineiro), criado no ano de 2014, na Unimontes - vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PRE), compõe a Articulação Por uma Educação do Campo no Semiárido Mineiro, vem trabalhando na perspectiva conceitual e da práxis da Educação do Campo, Indígena, Quilombola - seus temas-geradores afins, localizando sua problematização no Semiárido Mineiro, conectados aos contextos educacional, etno-cultural, sócio-político regional, estadual e nacional. O LabÉdoCampo/Unimontes tem como objetivo central a consolidação de um espaço de formação humana, política e profissional de docentes, acadêmicos, professores, profissionais que atuam nas Escolas do Campo, Indígenas, Quilombolas, educadores populares, lideranças comunitárias - outros profissionais que atuam no campo, promovendo a articulação política do Movimento da Educação do Campo, Indígena, Quilombola na região semiárida, numa proposta de intercâmbio entre universidade, comunidades, movimentos sociais e sindicais camponeses. A metodologia do LabÉdoCampo vem sendo trilhada a partir dos princípios participativo, dialógico, temático, decolonial e libertador das concepções político-pedagógicas da Educação Popular, da Pedagogia do Oprimido, da Pedagogia do Movimento, Pedagogia Decolonial, da Pedagogia da Alternância, contribuindo com o fortalecimento da Articulação por uma Educação do Campo, Indígena, Quilombola no Semiárido Mineiro com vistas à efetivação das políticas públicas educacionais em Minas Gerais para os Povos e Comunidades Camponesas.



E-mail: labeledocampo2022@gmail.com

Coordenador(a): Magda Martins Macêdo

Professores colaboradores: Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes.

Quantidade de estudantes na equipe: Consuelo Fonseca Soares Gonçalves, Francine Rafaela Dias Silva e Victor Alexandre de Oliveira Freitas

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: Educação do Campo; Escola do Campo; Indígena; Quilombola; de Assentamento; Formação de Professores; Pedagogia da Terra; Agroecologia; Semiárido Mineiro.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 080, DE 13 DE julho DE 2022. (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/07/resolucao_cepex080.pdf)

Tópicos Especiais em História: ENADE e o curso de História (Licenciatura)

Este projeto de ensino reverbera a necessidade do Curso de História de pensar maneiras de introduzir uma cultura de debate qualitativo, positivo, não punitivo de seus processos de autoavaliação, visando repensar e buscar as relações que existem entre o conhecimento historiográfico apreendido e produzido; a atuação prática de professores e historiadores. Busca-se, por meio deste projeto, ações e instrumentos capazes de ultrapassar adversidades pontuais para agregar às dimensões científicas, pedagógicas, uma política permanente de autoavaliação do curso de História, apropriando-se dos dados da avaliação ENADE do Curso de História (Licenciatura) da Unimontes, enquanto avaliação externa, propondo ações no curso sobre este indicador, sensibilizando acadêmicos, professores a partir de atividades integradoras de ensino vinculadas aos métodos de ensino e avaliação. Espera-se como resultados o aprimoramento das relações de ensino-aprendizagem entre professor-estudante, bom desempenho do Curso de História pela avaliação do ENADE, dentro dos paradigmas científicos e a atuação dos acadêmicos nos cenários de prática de formação, e/ou ingressando no Mestrado, incorporando dimensões científicas e pedagógicas.

E-mail: helena.papa@unimontes.br

Coordenador(a): Helena Amália Papa

Professores Colaboradores: Andréa Helena Puydinger de Fazio, César Henrique Queiroz Porto, Jânio Marques Dias, Jonice dos Reis Procópio e Robson Murilo Grandó Della Torre.

Quantidade de Estudantes na Equipe: 2

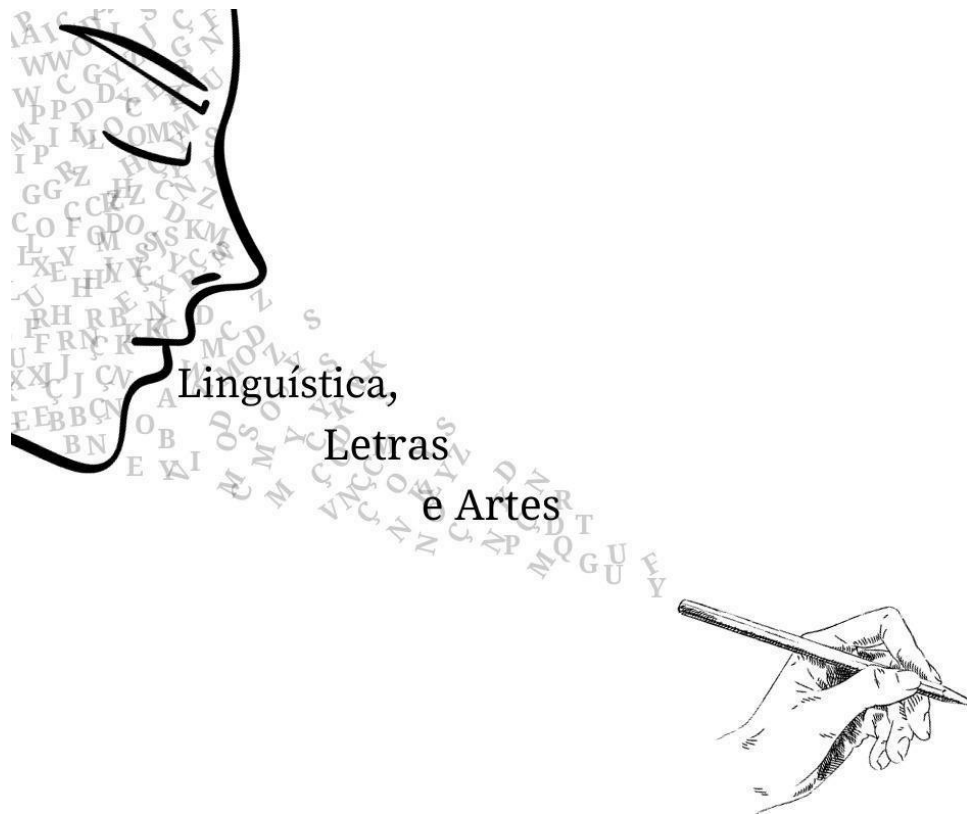
Área de conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: ENADE; Autoavaliação; Ensino; História.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 181, DE 18 de novembro de 2022. (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/12/resolucao_cepex181.pdf)

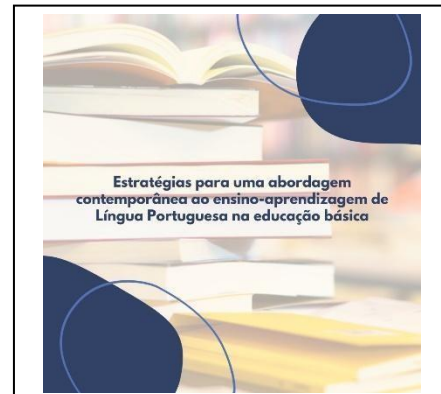


[Voltar ao Menu](#)



Estratégias para uma abordagem contemporânea ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na educação básica

Este projeto almeja possibilitar ao professor em formação do Curso de Letras Português da Unimontes pesquisar para, com base na cientificidade, especificidade que os envolvem teórico-metodologicamente, elaborar seu próprio material de ensino, baseados na realidade e, portanto, de acordo com as necessidades dos alunos, conforme documentos oficiais (p. e., BRASIL, 1998; 2017). A pesquisa responde a uma demanda no que se refere à necessidade de o próprio professor desenvolver habilidades para criar materiais próprios, as quais são imprescindíveis à formação para o exercício da profissão. Dessa maneira, estão envolvidos alunos do curso de Letras Português, inclusive que atuam na Residência Pedagógica, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Iniciação Científica. Para tanto, serão oportunizados materiais bibliográficos, metodológicos que tratam do assunto, inclusive metodologias ativas, oficinas de elaboração de jogos digitais e gamificação, etc.



E-mail: alicemta@yahoo.com.br

Coordenador(a): Maria Alice Mota

Professores Colaboradores: Liliane Pereira Barbosa e Welber Nobre Dos Santos.

Quantidade de Estudantes na Equipe: 2

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Ensino-aprendizagem; Educação básica; Tecnologias digitais.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 118, de 12 de julho de 2023.(
https://unimontes.br/wp-content/uploads/2023/07/resolucao_cepex118.pdf)

A (Re)construção dos efeitos de sentido irônicos e metafóricos nos gêneros textuais artigo jornalístico e comentários do leitor: uma proposta de trabalho com os efeitos de sentido figurativos para o ensino fundamental II

Propomos neste projeto o estudo e ensino de habilidades de leitura em textos opinativos de jornal no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa para a educação básica. Objetivo Geral: estudar, com 2 alunos(as) do curso de Letras/Português e 2 mestrandas do Profletras, todos da Unimontes, a manifestação dos efeitos de sentido irônicos e metafóricos nos gêneros textuais Artigo Jornalístico e Comentários do Leitor, efetuando propostas de trabalho para posterior aplicação a alunos do ensino fundamental II. Objetivos Específicos: estudar as relações entre figuratividade e os referidos efeitos de sentido; detectar elementos geradores dos efeitos de sentido nesses gêneros; determinar as circunstâncias sócio-históricas em que tais efeitos são produzidos; elaborar materiais de ensino de leitura com os usos figurativos já citados. Justificativa deste trabalho: um grande propósito do ensino de Língua Portuguesa hoje é a transformação do ensino dessa disciplina. É fato que o estudo estéril de regras gramaticais não conduz o estudante à aquisição de habilidades interativas primordiais de uso da língua. Metodologia: temos o jornal como objeto de estudo e ensino, pois ele manifesta o tom crítico que favorece os discursos irônicos e metafóricos, as mídias devem ser vistas como forma de compreendermos os discursos. O estudo contará com leitura e levantamentos de aporte teórico por professores e alunos participantes do projeto; elaboração pelos discentes (sob supervisão dos docentes) de atividades práticas para posterior aplicação a alunos do ensino fundamental II, e elaboração de Caderno Didático-Pedagógico com as atividades. A representatividade do material terá rigor metodológico qualitativo. Produtos comprometidos: publicação de resumos em Anais de eventos; de Artigos científicos; elaboração e publicação de Caderno Didático-Pedagógico; capítulo de livro; organização de evento científico; participação em eventos e orientação de iniciação à docência.



Coordenador(a): Carla Roselma Athayde Moraes

Professores Colaboradores: Daniela Imaculada Pereira Costa Ramos.

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Efeitos de Sentido; Figurativos; Ensino Fundamental II.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 117, de 12 de julho de 2023. (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2023/07/resolucao_cepex117.pdf)

Fonologia, Variação e Ensino: Uma proposta de análise em materiais didáticos de escolas públicas municipais de Montes Claros - Minas Gerais

Esta proposta visa analisar o material didático de Língua Portuguesa adotado nas séries iniciais do ensino fundamental em escolas públicas municipais de Montes Claros – MG, com o objetivo de investigar o tratamento dado à Fonética e à Fonologia nos processos de alfabetização e letramentos. Delineou-se como objeto de estudo do projeto analisar a aquisição do sistema alfabético proposta no material didático utilizado. Justifica-se pela necessidade de compreender o fato de os alunos chegarem ao final da educação básica sem o domínio das habilidades de leitura e escrita próprias das séries iniciais, o que demonstra o fracasso da alfabetização amplamente verificado nas escolas públicas, cujos alunos são oriundos das camadas populares, sendo essas as que mais dependem da educação. A adoção de metodologias e materiais didáticos que contemplem dificuldades inerentes à própria língua demonstra que as crianças de camadas populares podem aprender a língua em todas as suas variedades, inclusive aquelas consideradas de prestígio adotadas pela escola: aprender o sistema de escrita alfabética; ler e escrever textos; compreender os contextos culturais e sociais de uso da escrita. Com base nos pressupostos teóricos da Fonética e da Fonologia, da alfabetização e letramentos, a proposta se organizará por meio de pesquisa bibliográfica e documental com análise dos materiais didáticos utilizados pelas escolas nas séries iniciais do ensino fundamental. A partir da análise, será verificada a necessidade de adequação do material considerando a estreita relação da alfabetização com os processos fonológicos advindos da variação linguística e identificados no início da aquisição do sistema de escrita. Espera-se, como produtos pretendidos, uma consultoria para adequação do material utilizado pela escola, se verificada essa necessidade; realização de dois minicursos, sendo um voltado para o conteúdo de Fonética e Fonologia explorado no material e outro referente à elaboração das questões propostas no material; publicação de artigos com proposta de adequação do material didático analisado. Além desses ganhos científicos, a proposta de pesquisa contribuirá para a formação de pós-graduandos do ProfLetras e da graduação e futuros pesquisadores na área dos estudos linguísticos, já que as atividades oferecidas para os participantes da rede municipal, também, serão oferecidas aos acadêmicos da Letras/Unimontes.

Coordenador(a): Maria do Socorro Vieira Coelho

Professores participantes: Ros'elles Magalhães Felício e Kelly Alencar Fróes Fonseca

Professores Colaboradores: Gilvan Mateus Soares (Secretaria Estadual de Educação)

Quantidade de Estudantes na Equipe: 2

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Fonologia; Variação; Ortografia; Alfabetização; Ensino de Língua Portuguesa.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 096, de 21 de junho de 2023.



[Voltar ao Menu](#)



Ensino de Geografia e Geografia Escolar: Diálogos com as Territorialidades da Educação Popular e Antirracista

O projeto de Ensino intitulado ENSINO DE GEOGRAFIA E GEOGRAFIA ESCOLAR: Diálogos com as Territorialidades da Educação Popular e Antirracista objetiva desenvolver estudos, promover discussões, construir e trocar conhecimentos, propor atividades de ensino tendo como público alvo educadores e profissionais da escola básica (estadual e municipal) incluindo acadêmicos de cursos de licenciatura, aproximar o conhecimento teórico da prática de forma interdisciplinar em diferentes eixos-temáticos. As atividades e discussões incluirão a Cartografia Temática, Geografia Física, Literatura, étnico-matemática - temáticas pertinentes às Leis 10.639/2003 (Brasil, 2003) e 11.645/2008 (Brasil, 2008), na perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Curricular Comum. Diante da abrangência dos conteúdos a proposta desse projeto, se justifica pela emergência da defasagem educacional durante o período pandêmico, tendo em vista, ampliar as abordagens educacionais de modo interdisciplinar e aproximar das realidades escolares. A metodologia será respaldada por abordagens teóricas mediadas pelo grupo de estudos denominado NEPEXGeoPop. - Núcleo de Estudos, Pesquisa, Ensino e Extensão - Geografia e Educação Popular a fim de aprimorar as temáticas e socializá-las de forma síncronas e assíncronas; atividades Geografia Escolar por meio de minicursos nos laboratórios do departamento de Geociências das disciplinas contempladas, espaços da Universidade e das escolas básicas; realizar contação de Histórias contemplando as leis 10.639/2003 (Brasil,2003) e 11.645/2008 (Brasil,2008). Os produtos constarão de 2 artigos em periódicos, 4 resumos publicados em anais de eventos e participação em eventos, 2 minicursos (20 horas aula) presencial e semipresencial sobre Cartografia Temática e Geografia física, 2 minicursos de Contação de Histórias (04 e 08 horas aula) e 1 live mensal pelo Google Meet do grupo de estudos com convidados sobre as temáticas estudadas.



[@nepexgeopop190](#)

Coordenador(a): Iara Maria Soares Costa da Silveira

Professores Colaboradores: Márcia Verssiane Gusmão Fagundes, Carlos Alexandre Bortolo, Ricardo Henrique Palhares e Ronaldo Alves Belém.

Quantidade de Estudantes na Equipe: 1

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Palavras-chave: Território; Cartografia Escolar; Geografia Física; Étnico Racial; Educação Popular.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 182, DE 18 de novembro de 2022.(

https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/12/resolucao_cepex182.pdf)

Cartografia Escolar no Ensino Fundamental: o multiletramento para o ensino de geografia na contemporaneidade

A cartografia escolar desempenha um papel essencial no ensino fundamental, pois ajuda os alunos a compreender o mundo ao seu redor, desenvolver habilidades de leitura e interpretação de mapas e se tornar cidadãos geograficamente conscientes.



Coordenador(a): Priscilla Caires Santana Afonso

Professores Colaboradores: Carlos Alexandre De Bortolo, Iara Maria Costa Da Silveira, Márcia Versiane Fagundes Gusmão e Ramony Maria da Silva Reis Oliveira (IFNMG).

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Palavras-chave: Cartografia Escolar; linguagem Cartográfica; Alfabetização Cartográfica; Ensino Fundamental.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 119, de 12 de julho de 2023. (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/10/resolucao_cepex119-1.pdf)

(Re)Pensando a Prática de Fundamentos da Matemática para uma (Re)Construção dos Números

Em 2017 foi iniciado o projeto de Ensino “(Re)pensando os Fundamentos da Matemática para uma (Re)construção Crítica dos Números”, proposta que passou por uma discussão. O projeto Consistia em pensar um livro sobre a construção dos números, para estudantes da UNIMONTES, períodos iniciais de graduação e professores da Educação Básica, que quisessem aprofundar sobre o conceito de número; observando que no Brasil só há uma referência básica sobre o assunto. Como produto do projeto, foi publicado o livro “Fundamentos de Matemática para Licenciatura: Da construção dos Números às Funções Reais de Variável Real”. Devido à dificuldade de encontrar livros que tratem do assunto de forma simples e didática, a escrita ficou concentrada em apresentar uma teoria sólida, que partisse da Teoria de Conjuntos, passando pelas Relações, Números (Naturais, Inteiros, Racionais, Reais e Complexos) até chegar nas Funções Reais de Uma Única Variável. A teoria apresenta uma conexão entre esses conceitos de forma original, não encontrada em materiais sobre o mesmo assunto. Devido a isto, todo o esforço se concentrou na busca de uma construção sólida dos números, através de exercícios resolvidos, servindo de base ao leitor, e ao professor que for ministrar aulas sobre o assunto, que necessite de exemplos para elaborar novas atividades. O objetivo deste novo projeto é pensar em exercícios propostos para o livro “Fundamentos de Matemática para Licenciatura: Da construção dos Números às Funções Reais de Variável Real”. Pretende-se entregar um caderno de exercícios com soluções de questões e aplicações computacionais. A parte de elaboração de exercícios também é delicada, pois deve-se pensar em atividades coerentes com o texto, exercícios que levem a (re)pensar os conceitos da educação básica, mostrando o alcance computacional dos números. Tudo isto feito a partir da participação e discussão entre professores e estudantes do Curso de Matemática.



Coordenador(a): Luiz Carlos Gabriel Filho

Professores Colaboradores: Narciso da Hora Lisboa e Sebastião Alves de Souza

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Palavras-chave: Conjuntos; Relações; Funções; Números; Ensino da Matemática.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 180, de 18 de novembro de 2022.
(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/12/resolucao_cepex180.pdf)

Projeto de Ensino "Laboratório de Educação Matemática - LABEMAT

O projeto Laboratório de Educação Matemática (LABEMAT) da Unimontes busca a melhoria da formação inicial e continuada de professores, por meio do desenvolvimento de atividades que promovam a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de metodologias de ensino e de aprendizagem, para que os acadêmicos do Curso Matemática - Licenciatura, tenham uma formação fundamentada nas pesquisas recentes, sendo motivados a desenvolver um perfil de investigação. A implementação do LABEMAT será realizada por meio de quatro fases, cada fase com duração de 1 ano, com o objetivo de alcançar todo o período que compõe a formação do acadêmico. Ao longo de cada fase, o laboratório deverá subsidiar os licenciandos com propostas pedagógicas envolvendo a utilização de metodologias alternativas para o ensino, como também orientar a construção e utilização de material didático manipulável e de novas tecnologias. O desenvolvimento das atividades do LABEMAT inicia-se com o ingresso do acadêmico no primeiro período do curso de Licenciatura em Matemática e se encerra com a conclusão do curso, ao final do oitavo período. Como resultado, o LABEMAT poderá favorecer a integração das disciplinas de formação pedagógica e as de formação profissional, promovendo uma real aplicação das teorias desenvolvidas nessas disciplinas.



Coordenador(a): Rieuse Lopes Pinto

Professores Colaboradores: Janine Freitas Mota e Maria Rachel Alves

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Palavras-chave: Educação Matemática; Laboratório de Ensino; Processos de Ensino e de Aprendizagem.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 065, de 15 de junho de 2022(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/06/resolucao_cepex065.pdf)

Elaboração de Material Didático de Física para Complementar Estudos a Distância

A proposta de Projeto de Ensino que iremos apresentar tem como justificativa a nova modalidade adotada pelas Instituições de Ensino Superior que consideram uma porcentagem de carga horária a distância em cursos presenciais. Neste contexto, observamos que existe uma carência de material didático adaptado às novas demandas. Com isso, pretendemos elaborar um material didático escrito no formato de apostila com conteúdo organizado para atender às necessidades dos alunos nessa nova fase da Educação Superior. Iremos propor a produção de um material próprio, de amplo acesso, desenvolvido para auxiliar no ensino a distância e no ensino presencial, com baixo custo de reprodução, para que possamos motivar os estudantes à leitura e análise crítica do processo histórico-científico presente nos conteúdos de física. Para isso, pesquisaremos em literatura consolidada os assuntos de maior relevância para a compreensão destes conteúdos e apresentaremos na forma de texto, contendo figuras, gráficos - conteúdo interdisciplinar, assim como exemplos e exercícios - problemas elaborados pela equipe do projeto, e também vídeoaulas relacionadas ao assunto para auxiliar os acadêmicos em seus estudos individuais. Desta maneira, procuraremos trazer os estudantes de volta à leitura e resolução de problemas, que são parte fundamental do processo de aprendizagem em física.



vitorwvitor@gmail.com

luizpedrovieiragomes@yahoo.com.br

Coordenador(a): Vitor Monteiro Macaroun **Professores**

Colaboradores: Luiz Pedro Vieira Gomes **Quantidade de**

Estudantes na Equipe: 1

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Palavras-chave: Educação a Distância; Física; Material Didático

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 067, de 15 de junho de 2022. (

https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/06/resolucao_cepex067.pdf)

[Voltar ao Menu](#)



Competições de Programação - Parte IV

Este projeto visa a preparação dos alunos dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Sistemas para participarem de competições de programação, como a Maratona SBC de Programação, também conhecida como Maratona Brasileira de Programação, e a Maratona Mineira de Programação, dentre outras competições locais, regionais e nacionais. A primeira participação da Unimontes na Maratona Brasileira de Programação data de 2009. Desde então tornou-se uma tradição inscrevermos times dos cursos de Sistemas de Informação e de Engenharia de Sistemas. As competições têm como objetivo estimular os acadêmicos a aprimorar suas habilidades em programação de computadores, promovendo e subsidiando novas formas de aprendizado e aumentando assim a qualidade final do egresso. As competições promovem, ainda, a criatividade, o trabalho em equipe, a busca por novas soluções de software e desenvolvem a habilidade de trabalhar sob pressão. A metodologia a ser utilizada consiste na elaboração e exposição de aulas com explanação de conteúdos teóricos, discussão e resolução de problemas de competições passadas. A habilitação na prática de competição se dá pela aplicação de simulações de competições e pela participação em eventos locais. O resultado almejado é a participação dos acadêmicos nas principais competições nacionais e estaduais. Tais participações têm sido consideradas como um diferencial no momento de seleção para vagas de estágio e emprego nas empresas de tecnologia.



Coordenador(a): Heveraldo Rodrigues de Oliveira

Área de conhecimento: Ciências da Computação

Palavras-chave: Maratona; Programação; Treinamento.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 111, de 21 de setembro de 2022. (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/10/resolucao_cepex111.pdf)

Multidisciplinaridade através de Sistemas Robóticos - Parte IV

O grupo de robótica implantado em 2012 trouxe uma série de contribuições na divulgação dos cursos de Engenharia de Sistemas e Sistemas de Informação da UNIMONTES, inclusão digital, inserção de ciência e tecnologia para diversos estudantes. Até os dias atuais o projeto alcançou cerca de 400 alunos, distribuídos entre alunos da educação básica (via Projeto NAP, Biotemas, UniDay, dentre outros), os alunos do ensino superior (Semana da Engenharia, FEPEG, Semana da Integração do CCET etc.) e público diversificado (FENICS, Expomontes e outros eventos abertos ao público em geral). O presente projeto propõe a continuação do grupo de estudo e desenvolvimento na área de robótica com intuito de inserir os acadêmicos dos cursos de Engenharia de Sistemas e Sistemas de Informação, neste contexto tecnológico. Estes acadêmicos ficarão responsáveis em levar o conhecimento da robótica adquirido para outros alunos da educação básica e superior, com intuito de prover inclusão digital, difundir a ciência e tecnologia, despertando-os para o interesse nos cursos envolvidos. Além disso, as ações do projeto estabelecerão parcerias com outras instituições de ensino com o objetivo de realizar eventos em conjunto, visando trocas de experiências, divulgação de ideias e tecnologias na temática proposta. A robótica representa a sinergia de diversas áreas do conhecimento tais como; eletrônica, programação, mecânica, informática, sistemas de controle e modelagem matemática, proporcionando uma interação multidisciplinar e, como consequência, uma possível integração dos alunos a diversos campos de pesquisa. Em um país que deseja consolidar-se numa posição de vanguarda no desenvolvimento tecnológico é fundamental o estímulo para formação de uma massa crítica neste campo tão estratégico do conhecimento. Assim, somente na formação de uma mão de obra qualificada é possível fazer frente aos países já consolidados como os norte-americanos e japoneses. Desta forma, o principal objetivo deste trabalho é focar na capacitação dos acadêmicos - cursos de Engenharia de Sistemas e Sistemas de Informação, promover processos de estudos, divulgação e inclusão no universo da robótica para os alunos de educação básica e superior.



Coordenador(a): Marcel Veloso Campos **Professores**

Colaboradores: Patrícia Takaki Neves. **Quantidade de**

Estudantes na Equipe: 12

Área de conhecimento: Ciências da Computação

Palavras Chaves: Robótica; Ferramenta; Educacional; Tecnologia.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 142, de 17 de novembro de 2021. (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2021/11/resolucao_cepex142.pdf)

[Voltar ao Menu](#)

CIÊNCIAS AGRÁRIAS



Educação Financeira e Empreendedorismo na Unimontes/Campus Janaúba-MG

O projeto educação financeira e empreendedorismo da Unimontes/Campus Janaúba-MG, em parceria com o SICOOB/CREDIVAG e COOPERAGRO, pretende ofertar aos acadêmicos conhecimentos sobre educação financeira a partir da visão empreendedora dos futuros profissionais. Existe uma relação estreita entre educação financeira e empreendedorismo. Isto porque, empreender pode ser tanto um desejo quanto uma necessidade da sociedade em geral. A todo momento, profissionais de diferentes segmentos do mercado dão o primeiro passo para colocar em prática ideias com potencial de se transformar em grandes negócios. No entanto, tal ação enfrenta uma série de desafios, que são superados com mais facilidade por quem atua de forma organizacional, seja por cooperativa ou algum modelo de negócio em forma de sociedade. O projeto buscará identificar junto aos acadêmicos, funcionários e professores, os benefícios no dia a dia de quem deseja empreender e como o cooperativismo poderá fomentar o empreendedorismo. Entende-se que o cooperativismo pode oferecer suporte aos empreendimentos que, de outra forma, não teriam como prosperar, ou que enfrentariam dificuldades para encontrar seu espaço no mercado. O projeto prevê a realização de 2 ciclos de palestras e de 2 oficinas de saberes ao ano, Unimontes/Campus Janaúba. A proposta visa beneficiar aproximadamente 200 pessoas, sendo estes, acadêmicos, funcionários e docentes da Unimontes.

Coordenador(a): Lize de Moraes Vieira da Cunha

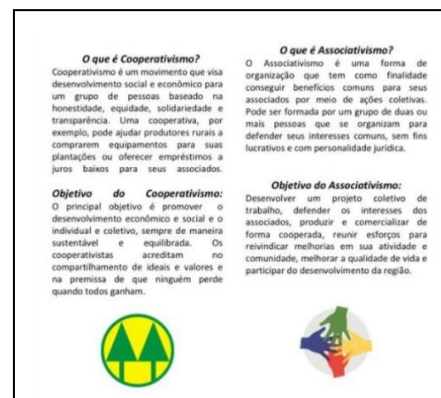
Professores Colaboradores: Virgílio Jamir Gonçalves Mota, Virgílio Mesquita Gomes, Cristiane Alves Fogaça, Julieta Maria Alencar Chamone e Grazielli Santos de Almeida.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Inovações de Mercado; Cooperativismo; Extensionismo.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 229, de 15 de dezembro de 2022.

(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/12/resolucao_cepex229.pdf)



Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico – NERUDA

O Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico da Universidade Estadual de Montes Claros Campus Janaúba/MG encontra-se vinculado ao Departamento de Ciências Agrárias que conta com três cursos de graduação agronomia, zootecnia e medicina veterinária e dois cursos de pós-graduação em agronomia e zootecnia. Em condições especiais, nosso Campus localiza-se na região semiárida de Minas Gerais com diagnóstico da importância dos agricultores familiares na produção de alimentos de qualidade e com base nos conhecimentos da agroecologia. A presente proposta busca dar continuidade às ações de ensino voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica no Norte de Minas Gerais, promovendo a manutenção do núcleo de agroecologia. A universidade, assim como os órgãos de pesquisa e prestadores de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), constituem incentivo aos agricultores familiares que desejam fortalecer ou modificar suas práticas produtivas para sistemas agroecológicos ou orgânicos de produção. Dentre as diferentes ações já em desenvolvimento, o projeto priorizará a continuidade do processo de formação de metodologias participativas junto aos acadêmicos, funcionários e docentes. E com este propósito, as ações de formação extensionista de base agroecológica, poderá fortalecer as organizações de diferentes grupos de agricultores, quando estes acadêmicos formados estiverem em campo atuando de forma profissional. Todo o processo educativo com enfoque agroecológico consiste em uma ferramenta da prática da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A proposta visa beneficiar aproximadamente 160 pessoas por

ano, sendo estes, acadêmicos, funcionários e docentes da Unimontes.



Coordenador(a): Lize de Moraes Vieira da Cunha

Professores Colaboradores: Virgílio Jamir Gonçalves Mota, Virgílio Mesquita Gomes, Cristiane Alves Fogaça, Julieta Maria Alencar Chamone e Grazielli Santos de Almeida.

Quantidade de Estudantes na Equipe: 160

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Inovações de Mercado; Cooperativismo; Extensionismo.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 228, de 15 de dezembro de 2022.
(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/12/resolucao_cepex228.pdf)

Práticas de Ensino em Bovinocultura de Leite na Fazenda Experimental da Unimontes/Campus Janaúba

A conquista pela interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão é um dos maiores desafios das universidades brasileiras, e visando a reforma universitária, a discussão sobre esse tema torna-se de grande relevância. Neste sentido, as práticas de ensino oportunizam o contato dos acadêmicos com a realidade e servem como elemento motivador, despertando nos alunos a importância de atuação do Zootecnista. Hoje, os alunos entram nas universidades muito jovens e sem nenhuma vivência de campo, principalmente porque grande parte destes estudantes não é de origem rural e nem tiveram oportunidade de vivenciar o campo ao longo de suas vidas. Assim, objetiva-se com este projeto oportunizar aos estudantes de graduação em Zootecnia a vivência e o acompanhamento das práticas de manejo no setor de Bovinocultura de Leite da Fazenda Experimental do Campus de Janaúba, sob orientação de professores do curso. A cada semestre, será selecionado um grupo de alunos, considerando-se, principalmente, as disciplinas cursadas no curso de Zootecnia e a disponibilidade de horário. Ao final de cada semestre os alunos deverão apresentar ao professor coordenador do projeto, relatório de atividades descrevendo as práticas de manejo alimentar, manejo sanitário, manejo reprodutivo, manejo de ordenha com controle da produção e qualidade do leite, momento em que serão debatidos os assuntos apresentados.



E-mail: vicente.rocha@unimontes.br

Coordenador(a): Vicente Ribeiro Rocha Júnior

Professores Colaboradores: José Eduardo Jardim Murta, Luciana Albuquerque Caldeira Rocha e Daniel Ananias de AssisPires.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Bovinos; Produção Animal; Zootecnia.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 181, de 08 de dezembro de 2021
(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2021/12/resolucao_cepex181.pdf)

[Voltar ao Menu](#)

Ciências da Saúde



Laboratório de Lâminas Digitais de Histologia e Patologia

O Laboratório de lâminas digitais de histologia e patologia é um projeto de ensino que tem foco na viabilização de aulas práticas de microscopia, a partir da criação de lâminas em forma de arquivos digitais, propiciando assim aulas diversificadas, dinâmicas, proveitosas para a aquisição de habilidades e conhecimentos. A criação desses arquivos digitais se dá a partir de uma lâmina de vidro histológica convencional que é então colocada em um equipamento especial de digitalização de lâminas microscópicas, também chamado de um scanner de lâminas histológicas. A partir de softwares gratuitos é possível, então, ler essas lâminas digitais em um computador convencional com configurações básicas de vídeo, simulando assim um microscópio na tela do computador. Idealizado e coordenado pelo prof. Dr. Marco Túllio Brazão Silva, contou inicialmente com parcerias externas para acesso a um scanner digital (agradecimento à Universidade Federal de Uberlândia, que por meio do Prof. Dr. Adriano Mota Loyola, permitiu a iniciativa) -este ano pode-se usufruir do equipamento na Unimontes, recentemente adquirido com verbas de pesquisas coordenadas e viabilizadas pela profa. Dr^a. Lucyana Conceição Farias, no programade Pós-Graduação em Ciências da Saúde. O projeto atualmente constrói e amplia seu acervo de lâminas digitais, que são disponibilizadas online e off-line para acesso público a partir dos esforços dos professores Marco Túllio Brazão Silva (Odontologia) e Edson da Silva Gusmão (Medicina). O projeto de ensino cumpre o papel de apoio ao ensino, desde 2019, mostrando-se fundamental para estimular aulas práticas de microscopia com maior riqueza em lâminas histológicas de qualidade. Assim também contribui mitigando dificuldades com a infraestrutura e acervo de laminário físico e manutenção dos microscópios óticos. As aulas práticas de Histologia Especial e Patologia Especial, no curso de Odontologia da Unimontes, usam este recurso constantemente nos computadores do laboratório de informática do prédio 6.



Coordenador(a): Marco Túllio Brazão Silva **Professores**

Colaboradores: Edson da Silva Gusmão. **Área de**

conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Laboratório Digital; Histologia; Patologia Bucal.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES Nº. 168, de 18 de novembro de 2022 (https://unimontes.br/wp-content/uploads/2022/12/resolucao_cepex168.pdf)

Tópicos Especiais em Enfermagem

A eficácia do processo de ensino-aprendizagem para a formação do profissional enfermeiro está relacionada à apropriação de conhecimentos, ao desenvolvimento intelectual do acadêmico, à formação de sentimentos, qualidades e valores, que alcancem os objetivos gerais e específicos propostos para a competências e a habilidades do perfil do enfermeiro. Objetivo: Sensibilizar alunos da graduação em Enfermagem da UNIMONTES, em atividades integradoras de ensino com o tema central do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e a educação permanente para docentes vinculadas aos métodos de ensino e avaliação. Metodologia: será a organização das experiências pedagógicas, o desenvolvimento de modos de aprendizagem mais críticos, abertos, investigativos e coletivos, a partir do diagnóstico situacional verificado por meio de simulado aplicado aos estudantes de enfermagem. Posteriormente será feito planejamento pedagógico de ensino e aprendizagem de atividades utilizando como estratégias: oficinas para estudantes e docentes, simulados, aulas expositivas, dialogadas, simulação clínica, interpretação, elaboração de texto, técnicas de estímulo de aprendizado para acadêmicos e docentes. Espera-se como resultados o aprimoramento das relações professor-aluno, bom desempenho do Curso de Enfermagem pela avaliação do ENADE, dentro dos paradigmas científicos e a atuação dos acadêmicos nos cenários de prática nas áreas de saúde, incorporando dimensões científicas e pedagógicas.



E-mail: viviane.carrasco@unimontes.br

Coordenador(a): Viviane Carrasco

Professores Colaboradores: Daniella Fagundes Souto e Luciana Barbosa Pereira.

Quantidade de Estudantes na Equipe: 50

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Ensino; Enfermagem; Avaliação; Capacitação.

Resolução de Aprovação: RESOLUÇÃO CEPEX/UNIMONTES N°. 143, de 17 de novembro de 2021.
(https://unimontes.br/wp-content/uploads/2021/11/resolucao_cepex143.pdf)

[Voltar ao Menu](#)

PROGRAMAS CAPES



Programas de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um(a) docente, constituídos a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) do país, norteados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Trata-se de um programa do Ministério da Educação (MEC), financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o qual apresenta, como objetivo, propiciar, aos(as) acadêmicos(as) participantes, sob a orientação de um (a) tutor(a), a atuação em atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica e atendam as necessidades do próprio curso de graduação. Desde 2010, a Unimontes conta com dois grupos PETs, o grupo PET Artes Música e o grupo PET Ciências da Religião.



Grupo PET Artes Música:

Instagram: @petmusicaunimontes

E-mail: pet.artesmusica@unimontes.br

Grupo PET Ciências da Religião

Instagram: @pet_cre

E-mail: petcienciasdareligiao@unimontes.br

Coordenador(a): Maria Odília de Quadro Pimentel (PET/Música).

Coordenador(a): Ângela Cristina Borges (PET Ciências da Religião).

Professores Colaboradores: Maria Amélia Castilho Feitosa Callado (PET Artes Música) e Cláudia Simone Sarmiento (PET Ciências da Religião).

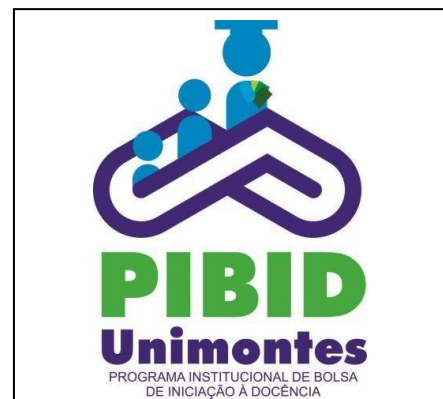
Quantidade de Estudantes na Equipe: PET Artes Música: 18; PET Ciências da Religião: 12.

Área de conhecimento: PET Artes Música: Música/Religião; PET Ciências da Religião: Teologia e Ciências da Religião.

Palavras-chave: Educação tutorial; Licenciatura em Música; Ciências da Religião; Licenciatura em Ensino Religioso.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior.



pibid.pre@unimontes.br

Coordenador(a): Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

Professores Colaboradores: 27 CAs/Núcleos, sugiro: professores das Licenciaturas, Educação Básica e estudantes da graduação.

Quantidade de Estudantes na Equipe: 648

Área de conhecimento: Educação Básica

Palavras-chave: Educação Básica; Iniciação à Docência; Formação de Professores.

Resolução de Aprovação: PORTARIA Nº 83, de 27 de ABRIL de 2022. (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N_83_DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf). Edital 23 /2022-CAPES
https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf

Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

[@rpunimontes](#)
residencia.pre@unimontes.br

Coordenador(a): Dulce Pereira dos Santos

Professores Colaboradores: 35 Professores da Unimontes e 105 Professores da Educação Básica.

Quantidade de Estudantes na Equipe: 540

Área de conhecimento: EDUCAÇÃO

Palavras-chave: Educação Básica; Iniciação à Docência; Formação de Professores.

Resolução de Aprovação: PORTARIA N° 82, de 26 de ABRIL de 2022.(https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/280420_22_Portaria_1691648_SEI_CAPES_1689649_Portaria_GAB_82.pdf)

EDITAL

24/2022/CAPES

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf



